Capítulo 30

FISIOTERAPIA – ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA DAS LESÕES NERVOSAS PERIFÉRICAS

Eliane de Lima Coutinho • Olga Sueli Moreira Brasilheiro • Nivaldo Antônio Parizotto
Jussara Márcia do Carmo • Patrícia Michelassi Corinno

"A fisioterapia é a expressão mais completa da arte de curar, tratando o homem como um todo e tendo o seu maior significado quando resgata a função e auto-estima do "ser" através da ciência do movimento."

Eliane LC

> INTRODUÇÃO

O propósito deste capítulo é orientar o estudante profissional para uma compreensão do tratamento de incapacidades neurológicas decorrentes de lesão neurológica periférica de origem traumática, bem como o desenvolvimento de uma estrutura teórica que justifique o uso de técnicas de facilitação, inibição e aprendizagem.

A ciência fisioterapêutica busca ao longo de suas pesquisas experimentais e aplicadas prever a complexidade de suas técnicas terapêuticas, tendo em vista o esfericamente para uma perspectiva de tratamento mais ampla. Assim este apêndice, forma uma "parte" essencial para o conhecimento das manifestações, adaptações e reabilitação das neuropatias periféricas.

Essa é a nossa contribuição para todos que visam conhecer melhor o universo dessas lesões e as estratégias específicas ou métodos terapêuticos de abordar esse déficit neurológico de forma orientada.

Os cuidados com a saúde coletiva e individual são adotados nas fases de reativação, cura e reabilitação por técnicos especializados. O fisioterapeuta preconiza algoritmos informatizados, complementados com exercícios e terapias complementares apropriados, de acordo com a sua capacidade de funcionamento.

Alguns conhecimentos básicos sobre as manifestações neurológicas, fisioterapêuticas e clínicas serão necessários para um entendimento das adaptações neuromusculares e do processo de reabilitação pós-trauma no sistema nervoso periférico (SNP).

> CLASSIFICAÇÃO DAS NEUROPATIAS PERIFÉRICAS

A classificação das lesões nervosas periféricas foi proposta primeiramente por Seddon,54,55 que classificou as neuropatias basicamente em três tipos neuropsicopatias, anormais e neuromusculares.

Achados clínicos de Schumberg estabeleceram dois tipos de lesões neurológicas, quais compreendem: neuropatias sintomáticas generalizadas e neuropatias focais e multifocais, ambas relacionadas com a localização anatômica.55

Sunderland, porém, classificou as neuropatias periféricas em cinco tipos de lesões,56 onde a lesão de primeira grau corresponde à lesão tipo neuropatia de Seddon, a de segundo grau a lesão tipo anômala e a de terceiro, quarto e quinto graus consistem em uma subdivisão da lesão tipo neuropatia de Seddon.56

Considerando que segundo os autores superiores, a classificação poderá ser dividida em dois, três e cinco tipos, a mais usada entre elas na prática clínica é a proposta por Seddon, que será descrita detalhadamente abaixo.

Neuropatia

Neste tipo de lesão ocorre uma interrupção da condução nervosa (bloqueio no sensorial, motora e autônoma) e, portanto, os impulsos nervosos não podem ser transmitidos no local da lesão,56,57 devido a uma agressão à baixa de meia-do nervo, sem contudo, haver degeneração periférica, pois a continuidade axonal permanece intacta.56,57,58